

EDITORIAL

Perspectiva do editor

No último trimestre de 1977 era lançada a Revista Brasileira de Educação Médica, que, desde então, vem sendo publicada com regularidade, na linha de obediência aos propósitos que inspiraram sua criação, zelosamente preservados pelas sucessivas diretorias da ABEM.

Hoje, como naquela época, sente-se a necessidade de um periódico que condense os estudos e trabalhos acerca da educação médica produzidos em nosso País. Episodicamente, podemos encontrá-los em outras revistas, porém de forma isolada, sem a continuidade e a concentração que identificam uma publicação dedicada a essa matéria.

No correr desses anos, reforçou-se o interesse pelo ensino médico, manifestado através de congressos, seminários, simpósios, artigos, debates. Toda essa produção gerou a certeza de que, na década passada, se criaram as condições para que, naquela que ora se inicia, se possam colher resultados no sentido da melhoria desse ensino.

De todo esse esforço, do qual a ABEM participou ativamente, foi testemunha e veículo a Revista Brasileira de Educação Médica que, em dez números editados, se tornou fonte obrigatória de consulta para os que acompanham o processo do ensino da Medicina em nosso meio.

Ao assumirmos a Presidência da ABEM, correu-nos o dever de prosseguir no caminho traçado por nossos antecessores. Já agora, com o favor da experiência adquirida, surgiram sugestões de modificar alguns aspectos da Revista, tornando-a mais variada e mais completa.

A primeira alteração, sendo a de menor importância, é a que logo desperta a atenção. Diz respeito à modificação de seu formato, com vistas à economia de papel, tal como o fizeram, há alguns anos, diversos periódicos estrangeiros. Mais significativa será a explicitação das normas editoriais, com o objetivo de apurar a seleção dos trabalhos e a disciplinar sua apresentação, valorizando a política editorial da Revista. Nesse sentido, espera-se dos autores que se atenham a essas normas, ainda não totalmente adotadas no presente número, cujo material havia sido recebido há mais tempo.

De par com o editorial e com os artigos originais, serão criadas novas seções, para diversificar a Revista, ampliando sua área de ação. Assim, uma seção de *Comunicações* acolherá relatos breves, conferências, estudos preliminares, e outra, de *Atualização*, publicará textos de feição didático-pedagógica; outras serão destinadas a *Notícias* e à *Resenha bibliográfica*. Uma seção especial — *Cartas do Leitor* — procurará estabelecer o diálogo e estimular os comentários acerca de publicações recentes na Revista, ou no Boletim, ou, ainda, sobre outros assuntos relativos ao ensino médico.

Procurar-se-á manter a pontualidade da publicação, justificando-se o atraso deste primeiro fascículo pela mudança nos quadros da direção da ABEM e pelo conjunto de alterações agora anunciado.

Ampliou-se o número de integrantes do Conselho Editorial, acrescentando-se alguns nomes aos daqueles que ainda estão dentro do período de seu mandato. Da mesma forma, defini-

ram-se as atribuições do Conselho de Redação e da Coordenação Editorial. O volume da tarefa aconselhou a designação de um Editor Associado.

Estamos certos de que todos esses colaboradores serão de maior valia para a ABEM e que à sua Diretoria não faltará o apoio das Escolas

filiadas e dos sócios individuais, indispensável para conferir à Revista o caráter verdadeiramente nacional, que a identifique com o interesse do ensino médico em todo o País. Por final, vale reconhecer o amparo sempre recebido da Secretaria de Ensino Superior do MEC, que tem permitido assegurar a continuidade da publicação.

Clementino Fraga Filho
Presidente da ABEM